



SÍTIO FUNDÃO: UM OLHAR SOBRE A INCLUSÃO NO GEOSSÍTIO BATATEIRAS

Francisca Maria Leal¹, Edileide Lisboa da Silva², Maria Neuma Clemente Galvão³

Resumo: Este trabalho busca descrever uma experiência realizada através do Programa Residência Pedagógica no Parque Estadual Sítio Fundão que faz parte do Geossítio Batateiras e pertence ao Araripe Geopark mundial da UNESCO, destacando a questão da acessibilidade que a estrutura e os recursos do local proporcionam, fazendo com que independentemente da especificidade física dos visitantes, todos possam usufruir deste patrimônio histórico da região do cariri, seja para fins de lazer, como também de aprendizado. O Parque Estadual Sítio Fundão, caracteriza-se como patrimônio histórico da região, cercada por mais de 93,52 hectares, em que podem ser realizadas trilhas curtas e aula de campo, experiências científicas.., dispondo de enorme diversidade de vegetação e animais, bens históricos como: Casa de Taipa, ruína de engenho, parede de pedras, como também o Rio Batateira, que mantém o parque água corrente por um período e a vegetação verde por uma parte do ano. O principal objetivo ao redigir o referente trabalho busca além de explicitar a importância do local como patrimônio da região. Realizando um contraponto com a educação inclusiva, relatando a estrutura do local como sendo referência regional no quesito de disposição de acessibilidade. Para elaboração do trabalho, realizamos pesquisa de campo. Além da observação, coletamos também informações do que foi verbalizado pelos guias, como também referências bibliográficas que discorrem a temática acerca do Parque Estadual Sítio Fundão e a questão da inclusão e acessibilidade. Diante da explanação que foi realizada, pudemos constatar que o local além de representar riqueza no âmbito da educação ambiental, dispõe também de recursos em sua estrutura específicas para visitantes que tenham deficiência física. Esta constatação é importante na medida que facilita o acesso das pessoas com deficiência ao local. Diante do que foi supracitado, e tendo em vista as múltiplas ferramentas que o Parque Estadual Sítio Fundão disponibiliza em âmbito estrutural para que haja mobilidade pela cadeira Julliete, consideramos o local como exemplo de inclusão, com bom acesso as pessoas com deficiência, fazendo com que suas especificidades não se tornem barreiras para esta inserção no geossítio.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: franciscaleal.55@gmail.com

² Universidade Federal do Cariri, email: edileide.lisboa18@outlook.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: neuma.galvao@urca.br



Palavras-chave: Sítio Fundão. Acessibilidade. Inclusão. Educação.